

Manoel Neves



www.manoelneves.com

Manoel Neves

SIMULADO 01

Belo Horizonte
2020

SIMULADO 01: GABARITOS

- 01) O único traço que é típico da arte primitiva indicado na questão em análise é a simplicidade de formas. Marque-se, pois, a letra “d”.
- 02) Website e homepage são estrangeirismo; infomar e infomará são neologismo formados por composição. Micro é uma redução. Marque-se, portanto, a letra “c”.
- 03) No poema em análise, o locutor vê a morte
- 04) Sabidamente, o preconceito racial decorre do fato de que os seres humanos têm diferentes tonalidades de pele. Na postagem, o locutor fala que “por fora somos todos da mesma cor”. Evidentemente se fôssemos da mesma cor, não haveria preconceito racial. Tal raciocínio apresenta um caráter paradoxal, pois a garota fala que existem brancos e negros, mas não existem brancos e negros. Assinale-se, portanto, a letra “d”.
- 05) A sequência textual que vem depois da vírgula funciona como uma explicação/causa do que diz o locutor. Deve-se, portanto, assinalar a letra “a”.
- 06) Quando o pronome oblíquo tônico *mim* vier depois de verbo de ligação e de predicativo do sujeito, a frase estará em ordem inversa. Tal estrutura é totalmente correta, de acordo com a norma culta. Obviamente, o pronome não será sujeito de infinitivo. Entretanto, isso não implica erro gramatical. Marque-se a letra “e”.
- 07) Marque-se a letra “a”, porque, neste soneto, Gregório mostra como o mundo anda errado. Se, para o barroco baiano, o mundo anda desconcertado, a função do poeta será indicar os males, os erros.
- 08) A única opção que apresenta emprego correto dos articuladores é a letra “e”. Observada a língua formal, teremos em “a”, *atributos pelos quais os americanos manifestam*; em “b”, *do qual imergiram tantos americanos e cuja radicalidade muitos recriminam*; em “c”, *um prólogo de algo sobre o qual ninguém se arrisca a pronunciar e do pasmo de que foram tomados*; e, em “d”, *sentimento pelo qual nos sentimos invadidos*.
- 09) A frase coesa e coerente é a transcrita na alternativa “b”. Eis os erros das demais opções: a) posto fim a tamanha violência; c) o verbo *dirimir* é transitivo direto; d) o *se* é atraído pela locução conjuntiva; e) *mesmo que* e *não obstante* têm valores semânticos muito próximos, a saber: concessão e oposição, o que torna o enunciado incoerente.
- 10) No fragmento em análise, percebe-se a presença de anáforas e de antíteses. Marque-se a letra “b”.
- 11) A representação é bastante verossímil. Marque-se a letra “d”, pois a noção de perspectiva dá noção de profundidade à cena.
- 12) A alternativa que apresenta emprego correto dos pronomes é a letra “d”. Atentando ao padrão culto, formal, teríamos *Os sonhos de que/ com que nos queremos alimentar e os desejos que nos moveram* [a]; *As expressões de Elio Gaspari, às quais se refere o autor do texto e cujo rumo* [b]; *Os objetivos a que se propõem e as necessidades por que se movem* [c] e *A força de nosso trabalho, que não relutamos em vender e pelo valor com que nos satisfaremos*.
- 13) Dentre as alternativas fornecidas, apenas a que contempla o nativismo, letra “b”, está explícita na **Carta**, de Caminha.
- 14) A figura expressa claramente uma realidade absurda, um paradoxo. Marque-se, pois, a letra “c”.